

TRANSITOS EXCÊNTRICOS: PIBID ARTES VISUAIS E PROGRAMA DE RESIDÊNCIA ARTÍSTICA MALG

GABRIELA MAGALHÃES MONTEIRO¹; DENIS PINTO BARBOZA²; MAÍRA CÂMARA NEIVA³; CAROLINE LEAL BONILHA⁴

¹ Universidade Federal de Pelotas – gabrielamagalhaesm@outlook.com

² Universidade Federal de Pelotas – denisbarboza91@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – maira.camara.neiva@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – bonilhacaroline@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O relato de experiência tem por objetivo apresentar uma oficina realizada através da parceria entre o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), núcleo Artes Visuais UFPel e o MALG (Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo). O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa que integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação e tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira. Já o Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo é caracterizado como um museu universitário, ligado ao Centro de Artes da UFPel. Durante o ano de 2023, com o apoio da Sociedade de Amigos do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (SAMALG), em parceria com o grupo de pesquisa Academia de Curadoria da Universidade de Brasília (UnB), junto ao Laboratório de Curadoria do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (LACMALG), o museu desenvolveu o programa de residência artística Trânsitos Excêntricos, realizado com recursos do PRÓ-CULTURA RS FAC - Fundo de Apoio à Cultura, do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. O PIBID Artes Visuais atuou junto ao projeto educativo do programa.

O final das residências artísticas foi marcado pela exposição “Trânsitos Excêntricos”, que trouxe até Pelotas quatro artistas de distintas áreas geográficas. Com a finalidade de incentivar o intercâmbio cultural, a reflexão, o debate, as técnicas e a difusão no campo da arte. Participaram do programa e da exposição Jessica Porciuncula, artista local, Elias Maroso, artista regional, Helô Sanvoy, artista nacional e Charles Gilbert, artista internacional. A exposição foi montada em dois ciclos, sendo o primeiro com os artistas regional e nacional e o segundo com artistas local e internacional.

2. METODOLOGIA

A partir do primeiro contato com os artistas do primeiro ciclo de exposição, elaboramos uma proposta na qual fosse possível trabalhar com os alunos uma atividade que pudesse capturar características desses dois artistas, despertar a criatividade e dialogar sobre comunicação e suas formas. Nossa oficina apresentou os artistas Elias Maroso e Helô Sanvoy e foi realizada no Colégio Estadual Dom João Braga, Pelotas, RS, para as turmas do 9º ano do fundamental e noturno do EJA. Ao analisar o trabalho dos dois artistas nos inspiramos em “Notícias Populares” do Helô Sanvoy (imagem 1) e na obra “Telefone sem Fio” do Elias Maroso (imagem 2).

Imagem 01. Notícias Populares, Helô Sanvoy.



Fonte: <https://www.helosanvoy.com/noticias-populares>

Imagem 02. Telefone sem fio, Elias Maroso



Fonte: Jornal Diário Popular, Pelotas, edição de 17 de maio de 2023.

Com folhas sulfite A4 e Lápis de cor iniciamos nossa oficina, pedimos que cada um dos alunos tentasse elaborar algum acontecimento do dia como se fosse uma manchete de jornal, uma frase que concentrasse as principais informações de um acontecimento. Após escreverem no papel, misturamos os diversos títulos e entregamos para seus colegas, sem saberem de quem é.

Seguidamente pedimos que fizessem, em outra folha, um desenho de acordo com o que entenderam das manchetes que receberam. Após finalizado, colocamos todos os desenhos em cima da mesa e convidamos todos a tentarem descobrir qual era a manchete que tinham escrito apenas com os desenhos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

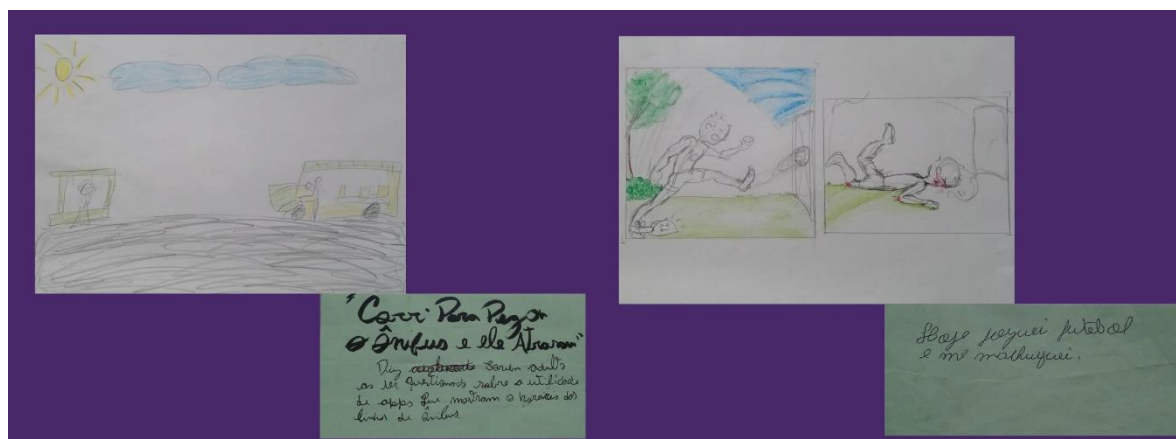
A princípio, para elaborar a manchete, os alunos pareciam confusos, mas todos tentaram montar uma frase que pudesse parecer com o que foi pedido, a principal dificuldade comentada era que não havia nada de interessante a ser escrito, a isso respondemos que poderia ser qualquer coisa, se o aluno quisesse dramatizar ou aumentar a situação, também poderia. O momento de ilustração das manchetes foi onde houve maior questionamento, pois ficavam constantemente se perguntando como fariam aquilo, mas proporcionou uma das interações que

consideramos mais importantes, pois os colegas do lado logo chegavam com ideias e depois de algum tempo, os alunos mais receosos conseguiram descobrir uma maneira de transformar a manchete em desenho e todos entregaram (imagem 03).

Quando chegou o momento de pedirmos para que tentassem adivinhar suas manchetes de acordo com os desenhos, presenciamos um momento de pura descontração, pois as descobertas eram acompanhadas de “não foi isso que eu quis dizer” ou “você entendeu errado”. Logo em seguida podemos discutir os assuntos que os dois artistas estavam trabalhando, e que era nosso objetivo, que é a comunicação, a forma que cada um entende, como os artistas, Helô Sanvoy e Elias Maroso, quiseram abordar em suas obras.

Com a finalidade de garantir que as informações fossem bem aceitas, elaboramos catorze perguntas referentes aos artistas dos Trânsitos Excêntricos. Utilizamos a plataforma Kahoot para a elaboração de um pequeno jogo na forma de um quiz com questões de múltipla escolha (imagem 04). Cada pergunta teria um prazo de trinta segundos para ser respondida, e conforme o tempo para escolha e com o sucesso ou não na questão, pontos foram contabilizados para cada aluno conectado. A competição entre os alunos se mostrou bastante satisfatória, em clima amistoso e saudável de companheirismo. Os alunos pediram pela repetição do quiz, tamanho o sucesso do questionário.

Imagem 03. Desenhos realizados durante a oficina



Fonte: Acervo Pibid Artes Visuais UFPel

Imagem 4: Aplicação da atividade de Quiz



Fonte: Acervo Pibid Artes Visuais UFPel

4. CONCLUSÕES

A partir da elaboração da oficina, a atividade de adivinhar as manchetes com base nos desenhos, obtemos revelações e esclarecimentos sobre as diferentes interpretações. Isso permitiu uma transição suave para o nosso objetivo, que era a criatividade e a comunicação, e como cada pessoa compreende e desenvolve as informações de maneira única.

As perguntas que criamos no aplicativo Kahoo confirmaram que essa interação consolidou o conhecimento dos alunos. As atividades interativas se mostraram eficazes para o processo de aprendizagem.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. CAPES. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acesso em: 8 ago. 2023.

MALG. Trânsitos Excêntricos - Programa de Residências no MALG. Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/malg/programa-residencias-malg_2023/>. Acesso em: 8 ago. 2023.

Notícias Populares | helosanvoy. helosanvoy. Disponível em: <https://www.helosanvoy.com/noticias-populares?lightbox=dataptem-j617uyypa1>. Acesso em: 8 ago. 2023.

Telefone sem fio de Elias Maroso. Disponível em: https://diariopopular.com.br/cultura_e_entretenimento/programa_de_residencia_artistica_apresenta_primeiros_frutos_.505106. Acesso em: 11 set. 2023.